

Norbert Elias sobre esporte, lazer, corpo e cultura

Norbert Elias on sports, leisure, body and culture

Ana Flávia Braun Vieira

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Ponta Grossa – Brasil
anaf.braun@gmail.com

Natasha Santos-Lise

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Ponta Grossa – Brasil
natashalise@uepg.br

Bruno Pedroso

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Ponta Grossa – Brasil
prof.brunopedroso@gmail.com

Josilene Aparecida Soares de Freitas

Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED – Ponta Grossa – Brasil
josuska73@gmail.com

Miguel Archanjo de Freitas Júnior

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Ponta Grossa – Brasil
mfreitasjr@uepg.br

Resenha do livro:

HAUT, Jan; DOLAN, Paddy; REICHER, Dieter; GARCÍA, Raúl Sánchez (Org.). **Excitement processes: Norbert Elias's unpublished works on sports, leisure, body, culture**. Springer VS: Wiesbaden, 2018. 322 p.

Resumo

Esta resenha apresenta os aspectos centrais da obra *Excitement Processes: Norbert Elias's unpublished works on sports, leisure, body, culture*, publicada em 2018. O livro torna público quatro artigos inéditos escritos por Norbert Elias, os quais são comentados por estudiosos da área. Uma vez que a teoria dos processos civilizadores permeia a publicação como um todo, tais comentários permitem não apenas a localização temporal desses estudos na obra já publicada de Elias, como também uma compreensão mais aprofundada do pensamento eliasiano sobre esporte, lazer, corpo e cultura.

Palavras-chave: Norbert Elias, processo civilizador, violência, autocontrole, espontaneidade.

Abstract

This review presents the central aspects of the work *Excitement Processes: Norbert Elias's unpublished works on sports, leisure, body, culture*, published in 2018. The book makes public four unpublished articles written by Norbert Elias, which are commented by researchers in the field. Since the civilizing processes' permeates the publication as a

whole, such comments allow not only the temporal location of these studies in Elias's already known works, but also a deeper understanding of his thoughts on sport, leisure, body and culture.

Keywords: Norbert Elias, civilizing processes, violence, self-consciousness, spontaneity.

Norbert Elias (1897-1990) é considerado um dos mais importantes sociólogos do século XX. Nos anos 1970, ficou mundialmente conhecido por sua perspectiva de investigação e pelo desenvolvimento da teoria dos processos civilizadores – a partir da qual estudou fenômenos sociais variados. Elias tinha a pretensão de publicar um livro específico sobre a gênese do esporte como um problema sociológico, no entanto, esse projeto acabou não se concretizando. Recentemente, parte dos manuscritos e rascunhos para essa obra foram recuperados por Jan Haut, que, em colaboração com outros pesquisadores da sociologia eliasiana, compilou o material acrescido de interpretações e discussões realizados por especialistas do campo. Essa resenha busca apresentar os principais elementos desse projeto intelectual, que resultou em uma obra de 322 páginas, dividida em seis partes, com o título *Excitement Processes: Norbert Elias's Unpublished Works on Sports, Leisure, Body, Culture*, publicado pela editora Springer, em 2018.

O livro em questão torna públicos quatro artigos até então não publicados, descobertos no Arquivo de Literatura Alemã de Marbach (*Deutsches Literaturarchiv Marbach – DLA*). Por sua vez, os comentaristas dos artigos buscaram localizar temporalmente os manuscritos não datados, bem como relacionar esses textos inéditos às obras já publicadas de Elias. Importante destacar que, embora se trate de uma obra produzida por vários intelectuais – com textos cujos temas variam entre jazz, duelos, esporte e corpo –, a obra apresenta uma unidade interna entre os textos, a qual pode ser percebida na abordagem da habilidade de restringir ou modificar os impulsos, que é a base da Teoria dos Processos Civilizadores e um dos conceitos centrais desta coletânea.

O primeiro artigo inédito, intitulado *Spontaneity and Self-consciousness*, é decorrente de uma palestra sobre o futuro do lazer nas sociedades modernas, ministrada por Elias por volta de 1957 – momento em que as tendências apontavam para a diminuição do tempo de trabalho e o aumento do tempo livre. Nesse texto, o autor afirmou que para perceber as tendências sociais de desenvolvimento presentes e futuras é necessário compreender que existe um pêndulo em cada sociedade, que oscila entre a espontaneidade emocional e a autoconsciência. De acordo com Elias, existe uma forma intencional de utilizar a espontaneidade sem colocar em risco a relativa ordem social, ou seja, um “descontrole controlado”, possível nas atividades de lazer e esportivas. Em *O Processo Civilizador*, por exemplo, dadas as características do período investigado, Elias afirmou que a cultura era disseminada das classes mais altas para as mais baixas. Já em *Spontaneity and Self-consciousness*, o autor aborda um contexto em que a divisão funcional reequilibrou a balança de poder entre artistas e consumidores, em favor dos últimos, criando uma lógica diferente.

Os comentários de Dieter Reicher sobre o texto foram realizados em *Notice on Spontaneity and Self-consciousness: Elias's Early Approach to Leisure Activities*. Inicialmente, Reicher procura indícios que o permita datar o texto e situá-lo no desenvolvimento intelectual de Elias; em seguida, apresenta o contexto histórico e intelectual no qual o artigo foi desenvolvido; por fim, destaca algumas das inovações teóricas trazidas no inédito texto de Elias. De acordo com Reicher, o manuscrito é de destacada relevância, uma vez que está situado entre os trabalhos do sociólogo escritos no início do século XX e suas publicações posteriores sobre esporte e lazer.

No texto intitulado *Civilization, Happiness and the Thinking Millipede: A Commentary on Norbert Elias's Spontaneity and Self-Consciousness*, Helmut Kuzmics destaca que os argumentos presentes no artigo de Elias seguem o marco teórico da teoria dos processos civilizadores, mas vão além – já que os casos empíricos referendados por Elias se

estendem até meados do século XX. Visando o contexto das sociedades modernas, Elias destacou as mudanças na organização do trabalho e do lazer, bem como seu significado para amplas camadas da população. Embora Elias compreendesse que um dos maiores impedimentos para a excitação de tipo agradável é o trabalho e os hábitos de controle decorrentes deste – que se estendem sobre todas as esferas da vida –, Kuzmics conclui que existe uma distância entre a utopia de Elias e a sociedade que experimentamos nos dias de hoje, dada a crescente competição que as pessoas vivenciam no trabalho e na vida pública.

O segundo artigo inédito do livro é *Fragments on Sportization*, uma compilação de trechos de três manuscritos de Elias sobre o processo de desenvolvimento do esporte. No primeiro excerto, nomeado *Sportization in Nineteenth Century*, por meio da análise de longa duração do *Manual of British Rural Sports*, o sociólogo observou as modificações na descrição das práticas, e, de maneira interdependente, as transformações nas relações de poder. Para Elias, após 1850, o processo de esportivização se desenvolveu principalmente com a popularização destas atividades entre as classes urbanas, o que demandou uma regulamentação mais minuciosa das modalidades, em nível nacional.

No segundo fragmento, chamado *The Hambleton Club*, Elias tratou de uma organização social inglesa, onde os gentlemen reuniam-se para se divertir, beber, jogar, assistir ao críquete, entre outras atividades. Havia no contexto explorado por Elias um equilíbrio de poder mais igualitário entre os atletas e seus mestres – diferente dos outros países, em que os aristocratas costumavam marcar a distância entre si e pessoas de níveis sociais inferiores, temendo a perda de prestígio social.

Por fim, o trecho intitulado *Plans* pode ser compreendido como um rascunho de intenções de pesquisa, escrito em tópicos. Este material permite inferir que Elias pretendia investigar a difusão do esporte da Inglaterra entre o século XIX e XX. Neste texto, o autor elencou como objetos empíricos o boxe, o críquete, a corrida de cachorros e a caça à raposa. A partir destes casos, problematizou as características específicas do esporte inglês, visando compreender sua disseminação e popularidade em outros países, sua utilização como modelo para o desenvolvimento de novas modalidades, e, principalmente, como se deu o processo de esportivização e suas principais características.

Os comentários fornecidos por Jan Haut, em *Completing Sportization: Elias on the Diffusion and Differentiation of Sport in 'Modern' Society*, ajudam a compreender o significado de tais excertos. Haut procurou identificar nesse material novas contribuições para a perspectiva figuracional da esportivização. Segundo ele, em *Fragments on Sportization*, a análise dos manuais realizada por Elias demonstra que os esportes rurais (caça à raposa, corrida de cavalos) foram se tornando menos importantes, ao passo que esportes mais modernos foram ganhando espaço (jogos com bola, atletismo, ciclismo) – processo concomitante à mudança no equilíbrio de poder entre latifundiários e elites urbanas, em favor destes últimos (tendência de burguesificação). Haut conclui que, nos fragmentos analisados, Elias apresenta uma abordagem mais complexa ao desenvolvimento do esporte, tendo em vista não apenas questões relativas ao controle e ao nível de tolerância à violência, mas considerando também aspectos característicos das sociedades modernas, como o processo de industrialização e suas conseqüentes alterações nas relações de poder.

Ainda no que se refere aos fragmentos sobre o esporte, Dominic Malcolm, em *Elias on the development of modern sport*, traz reflexões importantes ao demonstrar que, embora Elias tenha sido um dos maiores pensadores relacionados à área do esporte, é preciso avançar em suas reflexões. Ainda que não se saiba exatamente quando os excertos foram escritos, Malcolm destaca o fato de que muitas evidências empíricas vieram à tona desde os fragmentos em questão, sobretudo, no que se refere ao críquete – modalidade de historiografia mais extensa na Inglaterra.

Tratando mais abertamente sobre a violência, *Boxing and Duelling*, escrito por Elias possivelmente entre os fins dos anos 1970 e início dos 1980, traz como ponto fulcral a influência da formação dos Estados inglês e francês na esportivização do boxe – mais uma vez, tendo como referente analítico a teoria dos processos civilizadores.

De acordo com Elias, entre os séculos XVII e XIX, a Inglaterra apresentava o boxe como uma prática de status social; ao passo que a França relegava aos duelos armados o símbolo de honra. Essa inversão nos status do boxe e dos duelos, ao comparar França e Inglaterra, pode ser justificada pela configuração política desses países. A pacificação e civilização na Inglaterra (parlamentarismo oligárquico) estão conectadas à natureza peculiar da distribuição de poder entre o rei e os gentlemen – em contraste com a França (monarquia autocrática), em que os reis detinham um potencial de poder maior. É importante mencionar que, em ambos os países, Elias destaca um aumento da sensibilidade com relação à violência e ao sangue; mas isso não significa dizer que foram eliminadas todas as formas de luta, antes contribuiu para uma gradual mudança nessas práticas, por meio do estabelecimento de regras.

James Sharpe, Paddy Dolan e Raúl Sánchez García são os três comentaristas do inédito artigo em questão, aprofundando e tensionando uma série de aspectos a respeito da esportivização do boxe, da reformulação dos duelos e da esportivização da esgrima. Em *Boxing and Duelling: critical remarks on Elias on violence and state formation from a historical perspective*, Sharpe reitera o processo civilizador como fruto da combinação entre a formação do Estado e o declínio da violência. Todavia, aponta que pesquisas mais recentes mostram que as diferenças entre os nobres de nascimento e a burguesia ascendente na França não eram tão marcantes quanto Elias apontou – o que não diminui o trabalho de Elias, mas merece atenção por parte do leitor.

Dolan, em *Class relations and the development of boxing*, se detém a tratar da esportivização do boxe na Inglaterra. Resumidamente, a prática de ataque e defesa com o corpo era comum entre as classes sociais mais baixas, tanto na Inglaterra como em outros países. Como havia interação entre classes sociais na Inglaterra, as elites refinaram tais práticas, transformando-as em artes marciais/esportes de combate. Paddy Dolan destaca que o texto *Boxing and Duelling* dialoga com outros trabalhos de Elias sobre os processos de esportivização, já que é possível entender que a diminuição da violência na vida política inglesa, junto à parlamentarização, impactam cada vez mais na criação de regras para as práticas de combate.

García, em *Revisiting duelling and fencing on the sociology of Norbert Elias*, detalha o contexto do estabelecimento da esgrima na França, apoiando-se nos elementos trazidos por Elias em relação ao duelo ser praticado nas classes sociais altas e o savate (predecessor do boxe francês) nas classes baixas. Diferentemente de Elias, na concepção de García, o século XVIII trouxe mudanças consideráveis aos duelos franceses, sobretudo, após a Revolução Francesa, em 1789, e o fim da sociedade de corte.

Retornando à noção de autocontrole, o quarto artigo de Elias no livro, intitulado *The 'rediscovery' of the body*, propicia um fechamento do fio condutor (processo civilizador) de que se tratou ao longo do livro, por meio da abordagem do dualismo mente-corpo, presente na Sociologia. Este texto foi escrito por Elias em 1981, para uma palestra em Berlim (que não aconteceu), e traz a ideia de que a dimensão física do ser humano também é um assunto da razão acadêmica, para além da biologia.

Comentando esse último inédito, Michael Atkinson, em *Elias's contribution on the sociology of the body*, remonta à influência da psicologia freudiana no pensamento eliasiano (elemento que, por sinal, vem à tona também na introdução do livro e pode ser inferido em outros capítulos), e argumenta que a corporalidade é incorporada em hábitos físicos cotidianos, como se vestir, comer, higienizar-se, entre outros. De acordo com Atkinson, o ponto central da abordagem de Elias repousa no acoplamento do corpo

culturalmente contornado e integrado, com o corpo natural. Ou seja, novamente se depara com a ideia fulcral de que o processo civilizador é baseado na habilidade de restringir ou modificar impulsos.

Mantendo como fio condutor abordagens que permitem um adendo à teoria dos processos civilizadores, é possível perceber uma crescente na disposição dos textos inéditos de Norbert Elias. Como numa narrativa, tudo tem início com a temática da espontaneidade e autoconsciência, que, não coincidentemente, auxilia o leitor iniciante a compreender a segunda e terceira parte do livro, que traz os excertos sobre a esportivização. Esses fragmentos sobre o estabelecimento dos esportes dão a deixa sobre a relevância da violência na discussão, o que, por sua vez, possibilita a melhor compreensão da quarta parte do livro, referente ao boxe e aos duelos, permitindo dois exemplos mais específicos (boxe e esgrima) de esportivização, com base no processo civilizador. Nesse mesmo sentido, a ideia de “redescoberta do corpo” retoma a perspectiva de dubiedade com relação à espontaneidade (corpo) e autoconsciência (mente), enfatizando que o dualismo mente-corpo é errôneo, já que o corpo (no qual se inclui a mente) também passa por essa noção de autoconsciência.

Referências

DLA. **Über uns**. Disponível em: <<https://www.dla-marbach.de/>>. Acesso em: 23 mai. 2021.

HAUT, Jan; DOLAN, Paddy; REICHER, Dieter; GARCÍA, Raúl Sánchez (eds.), **Excitement Processes: Norbert Elias's Unpublished Works on Sports, Leisure, Body, Culture**. Springer VS: Wiesbaden, 2018. 322 p.